

NOTÍCIAS . NEWS

BRASIL

MINISTÉRIO DA SAÚDE - BRASÍLIA

A Aliança Global para a Eliminação da Hanseníase (GAEL) criada em 1999, durante a III Conferência Mundial para a Eliminação da Hanseníase (Abdjjam, Costa do Marfim) é composta pelos 12 países ainda endêmicos em hanseníase (Índia, Brasil, Myanmar, Indonésia, Nepal, Madagascar, República Centro Africana, Moçambique, Angola, Congo, Nigéria e Guiné), Nippon Foundation, Fundação Novartis, DANIDA (Danish International Development Agency), Banco Mundial e OMS/OPS. A Aliança tem como objetivo a atuação junto aos países endêmicos para a consecução da meta da eliminação da hanseníase até 2005 (1 doente a cada 10.000 habitantes).

A primeira reunião ocorreu na Índia em janeiro de 2001, e a segunda realizada no Brasil, no período de 29 a 31/1/2002.

O Brasil foi escolhido para sediar a reunião da Aliança Global, pelo seu peso político entre os demais países endêmicos e pela experiência existente de descentralização e integração das ações de eliminação da hanseníase na atenção básica, tendo o PACS e PSF como estratégias.

Durante a II Reunião da Aliança Global, foram reafirmados os compromissos dos países endêmicos com a eliminação da doença até o ano de 2005, e o Brasil, através do Ministério da Saúde, passou a chefiar em nível mundial essa Aliança Global até o dia 31/1/2003, quando passará o comando para Myanmar.

Como principais ações do governo brasileiro, pode-se citar:

- Criação de um website sobre a aliança, para intercâmbio de informações entre os países endêmicos.
- Visita política a países endêmicos para reforçar o compromisso com a meta de eliminação da doença.
- Reunião política com os ministros dos países endêmicos durante a Assembléia Mundial da Saúde, em 2002.
- Disseminação de avanços tecnológicos no campo

da hanseníase e troca de experiências positivas entre os países.

- Auxílio a países endêmicos na adoção das recomendações da II Reunião da Aliança Global.

Participaram dessa Reunião os delegados dos países mais endêmicos em hanseníase, os associados da Aliança Global (DANIDA, Novartis, Nippon Foundation — Sasakawa Memorial Health Foundation, e Banco Mundial), o Grupo Técnico Assessor da OMS para a Eliminação da Hanseníase (TAG), 21 observadores de agências e organizações não-governamentais, o Secretariado da OMS, e 85 Coordenadores de Hanseníase de Estados Brasileiros.

RESUMO DAS RECOMENDAÇÕES

Parcerias mais amplas são necessárias em níveis nacional e local, para assegurar que o tratamento poliquimioterápico seja fornecido gratuitamente para todas as comunidades.

Esforços intensificados e especiais são necessários em alguns países que estejam passando pela interrupção da prestação de serviços de saúde normais. Sistemas de distribuição da poliquimioterapia flexíveis, tal como a poliquimioterapia assistida, devem ser introduzidos para aumentar a acessibilidade de todos os pacientes, especialmente em áreas remotas e entre as populações sub-servidas.

Existe uma necessidade urgente de se mudar a imagem negativa da hanseníase para proteger a dignidade humana, promover a igualdade e apoiar a integração nos serviços de saúde. O uso da imagem de pessoas visivelmente deformadas deve ser severamente evitado.

- Reabilitação das pessoas inválidas devidas à hanseníase deve ser integrada a programas comunitários para deficientes.
- Monitoração e supervisão devem ser mais focadas e devem refletir o progresso alcançado na eliminação dessa doença, especialmente em comunidades que são consideradas de risco. A situação da hanseníase deve ser continuamente atualizada.

COMITÊ TÉCNICO ACESSOR DE APOIO À SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE (SPS)

O Ministro de Estado da Saúde, através da Portaria NO 907 de 15 de Maio de 2002 institui o Comitê Técnico Assessor de Apoio à Secretaria de Políticas de Saúde no âmbito das ações de eliminação da hanseníase, define suas atribuições e designa os seguintes especialistas e representantes de órgãos, entidades e instituições para integrá-lo: 1) Gerson Fernandes Mendes Pereira-SPS; 2) Afra Suassuna Fernandes-SPS; 3) Euzenir Nunes Sarno-Fundação Oswaldo Cruz; 4) José Manuel Souza Marques-Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde; 5) Vera Lucia Gomes de Andrade- Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde; 6) Luiz Gerardo Castellanos- Organização Pan-Americana de Saúde; 7) Maria Leide Wande-Del-Rey de Oliveira-Universidade Federal do Rio de Janeiro; 8) Jair Ferreira- Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 9) Sinésio Talhari-Universidade Federal do Amazonas; 10) Gerson Oliveira Penna- Sociedade Brasileira de Dermatologia; 11) Norma T. Foss- Associação Brasileira de Hansenologia; 12) Artur Custódio Moreira de Souza - Movimento de Reintegração de Pessoas Atingidas pela Hanseníase; 13) Pieter A. M. Senrender- Federação Internacional das Organizações Não-Governamentais de Combate à Hanseníase; 14) Maria da Graça Souza Cunha- Instituto Alfredo da Mata/AM; e Diltor Vladimir Araújo Opromolla - Instituto Lauro de Souza Lima- SP.

A primeira reunião do Comitê Assessor foi realizada em Brasília no 11 de junho de 2002. Iniciando os trabalhos o Dr Neilton Araújo discorreu sobre " A estratégia de Plano de Mobilização de Intensificação das Ações de Controle da Tuberculose e Eliminação da Hanseníase e seu desenvolvimento". Em seguida foi apresentado o Plano de Eliminação da Hanseníase 2002-2005 pelo Dr Gerson Fernando, discutidas as Recomendações da II Reunião da Aliança Global, apresentada a Proposta de Esquema Único pelo Dr. Gerson Penna, discutidas as Microrregiões Prioritárias, apresentada a Proposta de Certificação/ Monitoramento da Eliminação da Hanseníase, pelo Dr. Gerson Fernando, e apresentada a Proposta de PQT sem assistência à dose supervisionada, pela Dra. Vera Andrade

PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE DO ESTADO DE SÃO PAULO SÃO PAULO

1. Realização de Treinamento Básico em Hanseníase para 95 médicos, 97 enfermeiros, 186 auxiliares de

enfermagem e 456 agentes comunitários que atuam nas 97 equipes do Programa de Saúde da Família da Zona Leste do Município de São Paulo, no decorrer do mês de Abril de 2002.

2. II Fórum de Hanseníase do Município de São Paulo no dia 18 de Abril de 2002, organizado pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, com participação de 204 profissionais de saúde que atuam nos serviços locais e contando com a presença de convidados do Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Lauro de Souza Lima, Centro de Referência em Dermatologia Sanitária da Secretaria Estadual de Saúde e técnicos do nível central do Programa de Controle Estadual e Municipal.

3. Realização pelo quinto ano consecutivo da Campanha Estadual de Combate à Hanseníase, no período de 22 a 26 de Abril de 2002, com ampla participação dos 645 municípios do Estado de São Paulo, através do envolvimento dos gestores municipais e técnicos dos serviços regionais e locais. O Programa de Controle elaborou e distribuiu 1.680.000 folhetos para população, 149.100 folderes para profissionais de saúde, 100.000 cartazes para logradouros públicos e 10.000 calendários de mesa para consultórios médicos. A realização desta Campanha contou com recursos da própria Secretaria Estadual de Saúde, do Ministério da Saúde, através de Convênio e da Fundação Paulista Contra a Hanseníase. Cabe destacar o intenso envolvimento das Secretarias Municipais de Saúde, muitas delas elaborando também seu próprio material de divulgação.

4. Realização do VII Curso de Atualização em Hanseníase, no período de 04 e 05 de Junho de 2002, organizado pela Coordenação do Programa da Secretaria de Estado da Saúde, com ênfase na qualidade da assistência e contando com a participação de 85 profissionais de saúde de nível local dos serviços da área metropolitana da Grande São Paulo.

5. Realização no período de 06 e 07 de Junho de 2002 do XIV Encontro Estadual de Avaliação das Ações de Controle da Hanseníase do Estado de São Paulo, com participação de 96 profissionais de saúde do Programa de Controle e do Núcleo de Educação em Saúde, ambos do Centro de Vigilância Epidemiológica Prof. "Alexandre Vranjac" da Secretaria de Estado da Saúde, Interlocutores das Diretorias Regionais de Saúde, do Centro de Referência da Região Metropolitana de São Paulo e outros técnicos convidados.

6. Prosseguimento do Projeto Piloto de Capacitação Profissional para doentes recém diagnosticados com histórias de vida que justifiquem investimento nesta ação e que tem por objetivo a reinserção social. Até o momento estão participando deste projeto 14 pacientes de 6 pólos de atuação localizados nos municípios de

Taubaté, Bragança Paulista, Mogi das Cruzes, Itu, Guarulhos e São Paulo.

NOTÍCIAS DO INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA

Cursos:

O Instituto Lauro de Souza Lima promoverá cinco cursos regulares no segundo semestre: um de Reabilitação em Hanseníase, dois de Prevenção de Incapacidades em Hanseníase e dois de Noções de Hansenologia.

Concurso para Bolsas de Estudos em Residência Médica em Dermatologia e Programas de Aprimoramento Profissional nas áreas de Serviço Social, Biologia, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Lançamento de produtos: Serão lançados no 16^o International Leprosy Congress as bases de dados ICONO (acervo de imagens históricas e clínicas em formato eletrônico); LILAU (acervo bibliográfico da biblioteca do Instituto); PeH (Periódicos em Hanseníase). Estas bases permitirão o acesso pela web, com possibilidade de solicitação de fotocópias aos interessados, mediante pagamento de despesas de custos.

Importante ressaltar que as imagens históricas fazem parte do projeto de revitalização do Museu "Silas Braga Reis" e que todos esses projetos estão sendo financiados pela FAPESP, Fundação Paulista Contra a Hanseníase e American Leprosy Mission.

Acesse já o nosso endereço:

<http://www.ilsl.br/biblioteca>

A NOVA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HANSENOLOGIA

Em 1997 durante os Congressos do Colégio de Hansenologia dos Países Endêmicos e da Associação Brasileira de Hansenologia na Foz de Iguaçu, no Paraná, a Dra. Norma Tiraboschi Foss foi eleita Presidente desta Associação.

Pelo fato de ter havido alguns problemas com a AMB (Associação Médica Brasileira) e a Receita Federal, havia necessidade de ser montada uma nova sociedade conforme orientação da assessoria jurídica. Por isso no 53^o Congresso Brasileiro de Dermatologia foi realizada uma assembléia na qual os sócios da Associação aprovaram a sua transformação em Sociedade Brasileira de Hansenologia.

Em dezembro de 1999, durante o Seminário de

Hansenologia realizado em Ribeirão Preto, essa transformação foi oficialmente realizada e a Professora Norma foi eleita a primeira presidente da nova Sociedade. Os demais membros da Diretoria são os Drs Gerson Penna, Vice-Presidente, Isabela Goulart, Secretária e Cacilda da Silva, Tesoureira. A Sociedade foi aprovada em todas as instâncias e só está faltando o CNPJ. Os estatutos deverão ser aprovados em Assembléia já marcada para o dia 6 de agosto de 2002, às 20h30min no Pestana Bahia Hotel.

O Concurso de Especialista em Hansenologia que será realizado durante o Congresso Internacional de Hanseníase, em Salvador, foi montado pela Sociedade com orientação da AMB, com a banca e o manual também aprovados pela Associação Médica Brasileira.

Quando a Dra. Norma assumiu a Presidência, havia somente cerca de 20 sócios que cumpriam com as obrigações estatutárias e atualmente a Sociedade conta com mais de 200 sócios pagantes.

Há um movimento que luta pela valorização da especialização junto à atividade profissional nos órgãos públicos estaduais e federais e o Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira, e a Comissão Nacional de Residência Médica estão revendo a abrangência das especialidades médicas. A Sociedade Brasileira de Hansenologia reivindicou a manutenção da especialidade junto à AMB, pois se trata de um grupo especial do qual fazem parte dermatologistas, infectologistas, clínicos, reumatologistas, oftalmologistas, ortopedistas e outros profissionais e a AMB irá se reunir em setembro para definir se a hansenologia permanece como especialidade ou área de atuação.

INGLATERRA

ST. FRANCIS LEPROSY GUILD, UK (ASSOCIAÇÃO DE LEPROSA SÃO FRANCISCO) REVISÃO ANUAL PARA 2000

Na abertura dessa revisão se lê: A Associação vai indo bem e continua a sua tarefa de ajudar a curar o doente, reabilitar o curado, abrigar aqueles que necessitam e educar aqueles que trabalham.

Durante o ano, a Associação distribuiu mais de L 335.000 (335.000 libras esterlinas), das quais L 280.000 foram fornecidas como Bolsas de Manutenção para cobrir as despesas correntes básicas dos muitos centros que ela apóia em todo o mundo. Uma quantidade adicional de L 59.000 foi fornecida através de Bolsas para projetos específicos, incluindo programas educacionais.

SED: St. Francis Leprosy Guild, 73 St. Charles Square, London, W10 6EJ. Tel. 020 8969 1345 Fax- 020 8969 3272
(Lepr Rev (2002) 73, 101)

VENCEDORES DO PRÊMIO WELLESLEY BAILEY - 2001

Quatro pessoas foram premiadas pela sua coragem e sua contribuição ao mundo da hanseníase esta semana. O prêmio Wellesley Bailey criado pela "The Leprosy Mission" em 1999 para comemorar o seu 1250 Aniversário reconhece a "Coragem, Realização e Notável Contribuição para a Causa da Hanseníase" das pessoas em todo o mundo que tem experiência pessoal com a hanseníase, uma doença que pode causar deformidades e tem estigmatizado os seus portadores através dos séculos. Os que receberam o Prêmio de 2001 apresentados em Bournemouth em 30 de Novembro são: Dr P.K. Gopal, IDEA, Índia; Sr Lin Zhi Ming, "Handa Rehabilitation & Welfare Association" China; Sr. Nanhu Masih, "The Leprosy Mission", Índia; e Srta. Zelina Batista de Sena "Movimento para Reintegração de Pessoas afetadas pela Hanseníase" no Brasil.

Todos os que receberam o Prêmio enfrentaram significativos desafios em suas vidas pelo fato de serem portadores de hanseníase, e enfrentaram e superaram esses desafios com grande coragem. Como um resultado disso, eles fizeram importantes contribuições à sua comunidade e sociedade como um todo; for

da hanseníase e deram uma grande contribuição no campo da hanseníase nos anos recentes.

Os Prêmios marcam o primeiro reconhecimento oficial dos vencedores pelo seu trabalho e cada um deles recebeu um prêmio em dinheiro de L 1000 (mil libras esterlinas), uma citação e uma placa durante uma recepção especial realizada no "Heathlands Hotel", Inglaterra.

A Srta. Zelina Batista de Sena é presenteada com este Prêmio pela coragem, realização e pela sua notável contribuição para a causa da hanseníase. Nasceu em 1952 no Brasil e seus pais tinham hanseníase. Srta. de Sena foi também diagnosticada com a doença em 1970, A vida sob o sistema administrativo nos Asilos Colônia para a hanseníase e o preconceito da sociedade levou a iniciar uma luta constante para reintegrar as pessoas acometidas pela hanseníase que tinham sido isoladas da sociedade pelas políticas de saúde prevalentes nos anos 40,50 e 60, na colônia Antonio Justa, no Brasil. Srta. de Sena ajudou a fundar um ramo de voluntários do Movimento para a Reintegração de Pessoas Afetadas pela Hanseníase (MORHAN), e uniu muitas pessoas para lutar contra o preconceito. As ações da Srta. de Sena e suas realizações tiveram um marcante efeito em todos os

aspectos da vida dos indivíduos afetados pela hanseníase, tanto na área em que ela vive como indiretamente através do seu trabalho com o MORHAN. Ela ajudou muitos indivíduos a recuperar sua auto-estima para exercer e melhorar sua liberdade de falar e viver como outros cidadãos na sociedade.

(Lepr Rev (2002)-73, 106-107).

SUÉCIA

INDEVELOP UPPSALA AB (SERVIÇOS DE CONSULTA INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO)

É uma companhia sueca independente de consultoria especializada no desenvolvimento do setor social, particularmente saúde. A companhia foi estabelecida em 1986 e pertence à Universidade de Uppsala e ao HifabGruppen AB em Estocolmo.

A InDevelop está profundamente comprometida com o desenvolvimento da saúde em países de baixa renda. A companhia procura atuar sobre grupos vulneráveis tais como mulheres, crianças e pessoas incapacitadas. Em seu trabalho tem como princípios desenvolvimento duradouro e sustentável com real participação na tomada de decisões daqueles que estão recebendo assistência internacional.

A Companhia tem muita experiência em organizar estudos e programas de intercâmbio entre a Suécia e organizações e instituições estrangeiras. Através da Universidade de Uppsala, InDevelop pode oferecer meios para visitas de estudo e treinamento com a supervisão de pesquisadores eminentes. Ela pode oferecer também serviços relacionados com cuidados primários de saúde, planejamento e política de saúde, controle de doenças transmissíveis inclusive o controle da AIDS, reabilitação e outros.

Mais informações: InDevelop Uppsala AB, Drottninggatan 7, 753 10 Uppsala, Suécia . Fax 018-65 63 88. Home page:

(Lepr Rev (2002)73, 101-102)

ÍNDIA

O PROJETO DE HANSENÍASE DE BOMBAIM COMPLETA 25 ANOS DE SERVIÇO ESPETACULAR

O sucesso espetacular do bem conhecido Processo de Hanseníase de Bombaim (BPL) sobre o manejo dos

problemas de hanseníases nas favelas de Mumbai durante 25 anos foi muito elogiado pelos numerosos oradores presentes na festa do Jubileu de Prata do projeto realizada no Auditório do Colégio Médico Lokmanya Tilak Memorial, em Sion, no dia 6 de outubro de 2001.

O Dr Canapati, o visionário responsável por esse projeto, relatou os problemas que teve que enfrentar para tornar o projeto viável e estável durante os 25 anos passados devido as grandes desigualdades, inclusive a carência de recursos. Ele apelou para uma maior participação do público para a manutenção dos bons resultados do projeto, agradeceu o governo e a agência doadora alemã pela sua compreensão e apoio, e também agradeceu os principais elementos da sua

equipe pelo seu trabalho.

A seguir solicitou mais apoio e enunciou as futuras estratégias do BLP nas áreas de 1) serviços rurais de cuidados com as incapacidades; 2) treinamento em computador dos portadores de deficiências; e 3) programas de CME em escolas médicas.

A Sra. Hawabee, uma habitante de uma favela em Beharam Nagar, Bandra, que ajudou BLP como o primeiro voluntário da comunidade para auxiliar na detecção de casos de hanseníase e que chegou mesmo a oferecer sua casa para o funcionamento de uma clínica para tratar os pacientes com hanseníase na favela em setembro de 1976, também foi homenageada.